

"NÓS ÍNDIOS, SE FAZERMOS A AJUDA AOS HOSPITAIS, ESTAREMOS PAGANDO A DO-ENÇA DOS BRANCOS".

Clóvis

"NUNCA FOMOS AO DELEGADO DA FUNAI E SECRETARIA DE SAÚDE PEDIR DINHEIRO PARA JUDAR OS HOSPITAIS DO TAÍANO E SURUMU; AGORA CHEGOU A VEZ".

Jaci

"A TROCA DE DELEGADO A TODO MOMENTO É UM ABUSO QUE ESTÃO FAZENDO SOBRE OS ÍNDIOS".

Neto

- "NÃO É VERDADE QUE INTERNATO VAI FECHAR"
- "O INTERNATO ESTÁ ABERTO PARA O BEM DAS COMUNIDADES INDÍGENAS"
- "UMA ESCOLA INDIGENISTA SERÁ MUITO DIFÍCIL, MAS A LUTA CONTINUA"
- "SE NÃO QUEREMOS A LÍNGUA E A CULTURA INDÍGENA AS PORTAS SERÃO FECHADAS".
- "A LÍNGUA E A CULTURA INDÍGENA MERECEM RESPEITO E SÃO FATORES ESSENCIAIS".

Pc. Pedro

Surumu, 9 de janeiro de 1985

Comunicado para a Reunião do Surumu dos índios Yanomami

Davi Yanomami

Carreira Wakathautheri Yanomami

Rubi Waika Yanomami

Ten muito Yanomami que vive no Brasil e na Venezuela. Pensamos que tem 20 mil. Para nós são um povo só, porque entendemos a língua de todos eles.

Os Yanomami não saem de suas aldeias e por isso muitos só falam Yanomami. Eu, Davi, estudei primeiro a língua nossa, conheci a escrever e ler em Yanomami. Eu nunca fui na Escola dos brancos e por isso não sei falar bem o português. Os outros Yanomami também não falam o português.

Nós fomos convidados para vir aqui na reunião para contar à vocês nossa situação. Nossas terras não são demarcadas. Por isso estão sendo invadidas pelos brancos que estão tirando o ouro de nossas terras indígenas e estão trazendo as doenças e contaminam os Yanomami. Doença de branco nós chamamos de Xawará. Essas doenças matam nosso povo.

Princípio o Yanomami não sabia que os garimpeiros invadiram suas terras. Agora nós estamos sabendo; aqueles que moram perto dos garimpeiros e dos fazendeiros, os Yanomami do Ajaroni, do Catrinani, do Demini, do Couto de Magalhães e do Ericó. Ten Yanomami que sabe que é ruim para eles e ficam tristes porque pegam doenças. Ten outros que acham bom porque recebem terçados, machados, penolas e fosforos que eles precisam no mato para usar.

Agora nós que sabemos que garimpeiros nos enganam, vamos comunicar aos outros para eles também saberem o que está acontecendo com nosso povo. Os garimpeiros querem pegar nossas mulheres Yanomami para ficar com elas e eles estão nos enganando e roubando nosso ouro.

Estou contando isso para vocês porque estou preocupado e zangado. Quero vocês conhecer nossa situação, saber nossa preocupação e quero vocês lutar com nós.

Nós Yanomami queremos a demarcação do nosso Parque Yanomami. Uma área contínua, isso é muito importante para nós Yanomami

Surumu, 9 de janeiro de 1985

Exmo. Sr.
Tancredo Neves
Presidente da República
Senhor Presidente,

Nós Tuxauas e lideranças das comunidades indígenas do Território Federal de Roraima, reunidos em nossa Assembléia Geral e anual, debatemos juntos os assuntos que passamos a seu conhecimento.

Questão da Terra:

1. Representamos aproximadamente 40% da população deste Território e queremos que isso seja levado em consideração por seu governo, quando for definido algum projeto para este Território.

2. Temos contra nós a ação contínua dos parlamentares Mozarildo Cavalcanti e João Batista Fagundes que vêm insistindo na entrada de migradoras em nossas áreas.

3. Exigimos a demarcação das áreas indígenas deste Território com a retirada dos invasores como condição indispensável para a sobrevivência de nosso povo.

4. Exigimos a criação e demarcação de uma área contínua que atenda as condições de sobrevivência das comunidades Macuxi que habitam a região entre os rios Surumu, Tacutu e Maú, com limites ao norte na fronteira com a Venezuela.

5. Exigimos a criação do Parque Yanomami com a retirada dos garimpeiros que lá se encontram.

Questão de Saúde:

O abandono a que fomos lançados tem nos custado a vida de centenas de membros de nossas comunidades, sendo que agora temos a ameaça de fechamento dos hospitais da Missão Consolata que até esta época nos teve assistido.

Questão de Educação:

A garantia das escolas e formação a que temos direito e sabemos ser obrigação da Fundação Nacional do Índio, FUNAI, e da Secretaria de Educação, não nos é dada.

Necessitamos de atendimento e de recursos para que nossos filhos tenham garantido este direito.

São os seguintes os povos indígenas que habitam o Território de Roraima.

Waiwai	Taurepang	Katuena
Yanomami	Maiongong	Mauiyayana
Wapixana	Ingaricó	Karatayana
Macuxi	Ixcariana	

Esperando contar com toda a sua atenção, subscrevemo-nos, mui respeitosamente.